



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

REFLEXÕES ACERCA DA MONITORIA: UMA OPORTUNIDADE DE APERFEIÇOAMENTO CRÍTICO-INTELLECTUAL

¹Cryslanny de Souza Maciel e
Silva; ¹Franciclébia Ferreira Bezerra e Silva; ²Gerlane Cristinne Bertino Vêras

¹Graduandas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande

CFP/UFCG.

²Docente Mestranda da Universidade Federal de Campina Grande CFP/UFCG. E-mail: cryslanny_souza@hotmail.com; clebiaferreira2014@gmail.com; gc.veras@bol.com.br.

RESUMO

Introdução: a monitoria é caracterizada como uma atividade de apoio pedagógico disponibilizada para os alunos que tem interesse em aprofundar seus conhecimentos referentes à disciplina estudada. **Objetivo:** o presente artigo visa realizar uma reflexão acerca da importância da prática da monitoria como oportunidade de aperfeiçoamento crítico-pessoal além de ressaltar a importância do desenvolvimento desse programa, uma vez que o acompanhamento das aulas teórico-práticas e auxílio aos discentes promovem grande satisfação pessoal e propicia o desenvolvimento acadêmico. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo reflexivo, que foi construído a partir da vivência das discentes durante a realização das atividades de monitoria referente à disciplina Enfermagem Clínica I no período 2016.1 e 2016.2. No que diz respeito às atividades teórico-práticas, estas são realizadas na Atenção Primária, por meio de visitas domiciliares e na Atenção Secundária, no setor de clínica médica de um hospital geral. **Resultados:** a monitoria possibilita uma experiência diferenciada ao aluno que por ela opta, uma vez que é possível rever todas as informações pertencentes à disciplina ao longo da execução das atividades fazendo com que o aluno adquira maior autonomia, segurança e aprimoramento no desempenho das suas atividades. **Conclusão:** Depreende-se que a monitoria acadêmica configura-se como uma importante atividade exercida pelo monitor, através da aquisição do aprendizado para a prática da docência e do ensino, caracterizada por um processo mútuo de troca de conhecimento.

Palavras-chaves: Enfermagem; Ensino; Monitoria.



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

INTRODUÇÃO

A monitoria configura-se como uma atividade de apoio pedagógico ofertada aos alunos que tem interesse em aprofundar os conteúdos ministrados, assim como sanar dificuldades relacionadas à matéria exposta em aula (HAAG et al., 2008). É considerada um mecanismo de ensino que contribui na formação do discente nas mais diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão disponibilizadas pelas Instituições de Ensino Superior (NUNES et al., 2014). A partir da lei Federal de nº. 5.540, de 28 de novembro de 1968, em seu artigo 41, foi criada a função de monitoria acadêmica e fixada normas de funcionamento do ensino superior (BRASIL, 1968).

Nunes et al. (2014) afirmam que o monitor é o discente encarregado a ajudar os docentes no repasse de conteúdos ministrados e disseminar os conhecimentos obtidos no decorrer de sua vivência acadêmica. Diante disso, a monitoria tem por finalidade inserir o aluno em atividades docentes, possibilitando uma sólida formação acadêmica e o consequente aperfeiçoamento do processo de ensino- aprendizagem (CARVALHO et al., 2012).

O monitor implementa suas atividades em conformidade com os horários estabelecidos através de atendimento aos discentes e elaboração de materiais para as aulas, quando necessário. Por intermédio do monitor, o aluno tem a oportunidade de sanar possíveis dúvidas que não foram esclarecidas no decorrer da aula ministrada pelo professor, assim como revisar assuntos já estudados a fim de consolidar a (re)construção de seus conhecimentos. Isto posto, dentre as várias vantagens, o programa viabiliza a aproximação entre docentes e discentes, e colabora na otimização do tempo do docente que resulta no desenvolvimento das atividades de forma mais eficiente (SILVEIRA;SALES, 2016).

Vale salientar que as ações implementadas pelo monitor firmam uma experiência significativa durante sua trajetória acadêmica contribuindo para sua formação, tendo em vista o ensino (NUNES et al., 2014). O presente trabalho tem por objetivo realizar uma reflexão acerca da importância da prática da monitoria como oportunidade de aperfeiçoamento crítico- pessoal além de ressaltar a importância do desenvolvimento desse programa, uma vez que o acompanhamento das aulas teórico-práticas e auxílio aos discentes promovem grande



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

satisfação pessoal e propicia o desenvolvimento acadêmico.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo reflexivo, que foi construído a partir da vivência das discentes durante a realização das atividades de monitoria referente à disciplina Enfermagem Clínica I no período 2016.1 e 2016.2, que ocorreram em uma universidade pública federal. A referida disciplina constitui-se como sendo componente curricular obrigatório do curso de graduação em enfermagem, e encontra-se inserida no quinto período letivo. A mesma possui abordagens teórico-práticas, contém uma carga horária de 90 horas, divididas em 60 horas teóricas e 30 horas teórico-práticas.

Para dinamizar mais as aulas e fixar os conteúdos transmitidos, são utilizadas metodologias ativas, como por exemplo com pacientes simulados, construção de mapa conceitual, circuito, grupo de observação x grupo de verbalização, além de aulas expositivas com recursos audiovisuais e textos. No que diz respeito às atividades teórico-práticas, estas são realizadas na Atenção Primária, por meio de visitas domiciliares onde são realizadas diversas atividades, como aferição da pressão arterial, mensuração da circunferência abdominal, ações de educação em saúde e encaminhamentos quando necessário, e na Atenção Secundária, no setor de clínica médica de um hospital geral. Os discentes foram acompanhados pela docente e monitores durante a execução das atividades à eles atribuídas que engloba o acolhimento com escuta ativa, aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem e implementação do Processo de Enfermagem e suas respectivas etapas com o intuito de prestar uma assistência holística, humanizada e individualizada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prática da monitoria contribuiu para a formação de um processo no qual alunos ajudaram alunos a (re)construir e compartilhar saberes referentes à disciplina. Nesse



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

sentido, os discentes veem o monitor como referência, ou seja, aquele indivíduo que pode lhes auxiliar nas mais diversas atividades relacionadas à disciplina, visto que esse já fez parte daquela situação na condição de aluno (CARVALHO et al., 2012).

É válido ressaltar que a participação no programa de monitoria fez com que os discentes- monitores utilizassem suas habilidades de forma dinâmica, sejam elas intelectuais ou sociais, com o intuito de melhorar o compartilhamento de conhecimentos dos assuntos abordados aos alunos atendidos. Dessa forma o monitor é visto como um facilitador, e a partir dele os alunos tem a chance de aprofundar o seu senso crítico (SOUZA;GOMES, 2015).

O desenvolvimento da monitoria permitiu aproximar e aprofundar a relação docente- discente e monitor-discente, favorecendo o processo de planejamento das atividades didáticas. Inclusive aprimorando a postura e oratória do discente-monitor em sala de aula e reconhecimento da melhor abordagem a ser utilizada para facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, encontramos no discurso de Dantas (2014) que é de fundamental importância que a relação entre monitor e professor-orientador seja pautada num diálogo aberto, de forma a enriquecer a elaboração e execução da disciplina. Desse modo, o monitor poderá encarregar-se de diversas funções relacionadas ao auxílio dos alunos durante atividades laboratoriais ou atividades em sala.

Dessa forma, a atuação junto ao professor deve se dar de maneira recíproca: o monitor deverá ser capaz de unir-se ao docente com o intuito de debater e planejar intervenções que favoreçam o ensino e a aprendizagem através da elaboração de um plano de trabalho baseado nas necessidades dos alunos e da instituição, pautado nos objetivos recomendados pela proposta de ensino (NATÁRIO; SANTOS, 2010).

Com o exercício da monitoria, os conhecimentos relacionados aos conteúdos programáticos abordados e o desenvolvimento de atividades juntamente com docentes e acadêmicos favoreceram uma maior autonomia, segurança e aprimoramento no desempenho do monitor, uma vez que é possível rever todas as informações pertencentes à disciplina ao longo da execução das atividades.

Sobre isto, Carvalho et al., (2012) destaca que o aluno que opta pela monitoria



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

obtem uma experiência diferenciada que pode ser alcançada de diversas formas: através da realização de procedimentos de rotina da disciplina de maneira autoconfiante e com maior visibilidade acadêmica, aprimoramento de conhecimentos teórico-prático e a consequente visão crítica acerca do assunto abordado.

Vale salientar ainda que o período de execução das atividades possibilitou uma experiência e maior conhecimento do que é a docência e como estabelecer a didática de acordo com o público alvo, verificando quais metodologias foram efetivas e quais necessitavam de adaptações ou mudanças para melhor aprendizado do aluno. Além disso, a partir do momento em que o monitor conhece mais a fundo sobre como ocorre a dinâmica do ensino, o interesse pela docência é despertado.

Outro fato identificado foi a melhora progressiva no rendimento daqueles acadêmicos que frequentavam as monitorias, evidenciando a importância desta atividade para o aprendizado técnico-científico.

Nessa perspectiva, constata-se que o aluno que frequenta de maneira assídua às monitorias, desenvolverá vantagens pedagógicas através de uma aquisição de conhecimentos de maneira sólida, ativa e participativa com o consequente aprimoramento no processo de aprendizagem (NATÁRIO; SANTOS, 2010).

Isto posto, Souza e Gomes (2015) afirma que é imprescindível que durante o exercício da monitoria, o aluno seja altamente participativo e interessado disposto a adquirir cada vez mais conhecimento e para isto, ele deve usufruir de todas as oportunidades ofertadas pela instituição e desta maneira aprofundando seu conhecimento e capacidade crítica.

Identificou-se que alguns discentes só solicitam a ajuda do monitor quando está próximo de alguma atividade avaliativa, fato este tido como uma fragilidade, uma vez que as dúvidas sanadas tardiamente e de maneira superficial, faz com que o aluno não tenha um desenvolvimento tão satisfatório.

CONCLUSÃO

Depreende-se que a monitoria acadêmica configura-se como uma importante ati-



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

vidade exercida pelo monitor, através da aquisição do aprendizado para a prática da docência e do ensino, caracterizada por um processo mútuo de troca de conhecimento. Além disso, o desenvolvimento de competências pelos alunos por meio de seus pares.

Portanto, destaca-se que a experiência exigiu comprometimento e responsabilidade, assim como configura-se como uma atividade significativa que proporciona crescimento pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Senado Federal, Lei Federal n.º 5540, de 28 de novembro de 1968.
- HAAG, Guadalupe Scarpato et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 61, n. 2, p. 215- 220, Apr. 2008. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672008000200011&lng=en&nrm=iso. access on 04 July 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672008000200011>.
- SILVEIRA, Eduardo; DE SALES, Fernanda. A importância do Programa de Monitoria no ensino de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 7, n. 1, p. 131-149, 2016.
- CARVALHO, I.S, et.al. Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 2, n. 2, p. 464-471, 2012.
- NUNES, J.T. et al. Processo de ensino-aprendizagem no desempenho das atividades de monitoria: relato de experiência. **Revista de enfermagem UFPE on line-ISSN: 1981-8963**, v. 8, n. 11, p. 4165-4169, 2014.
- DANTAS, Otilia Maria. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Rev. bras. Estud. pedagog.** (online), Brasília, v. 95, n. 241, p. 567-589, set./dez. 2014.
- NATÁRIO, Elisete Gomes; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia** Campinas 27(3) 355-364 julho – setembro 2010.
- SOUZA, Rodrigo de Oliveira; GOMES, André Raeli. A eficácia da monitoria no processo de



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

aprendizagem visando a permanência do aluno na IES. **Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico**. ISSN: 2446-6778 N° 2, volume 1, artigo n° 16, Julho/Dezembro 2015.D.O.I: <http://dx.doi.org/10.20951/2446-6778/v1n2a16>.

CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA PARA A FORMAÇÃO DISCENTE DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO CFP/UFCG

SOUTO, Flávio Sousa
Graduando no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – CFP/UFCG
flaviosoutobio@gmail.com

PEREIRA, Maria do Socorro
Professora do Curso de Ciências Biológicas da UFCG/CFP mariaspereirabio@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A formação de professores, tornou-se um tema presente nas discussões no cenário acadêmico brasileiro. Os cursos de licenciatura que oferecem formação para o professor atuar na educação básica permanecem sem alterações em seu modelo. Assim deve-se buscar entender as exigências da formação, a formação oferecida, bem como o papel do professor resultante dessa formação(AZEVEDO et al, 2012). O programa de monitoria é essencial para complementar a formação discente, afim de proporcionar um reciproca troca de